

Os primeiros grupos humanos

CARTÃO ILUSTRADO

Há cerca de 1,5 milhão de anos, alguns ancestrais dos seres humanos começaram a usar paus e pedras para se defender do ataque de outros animais.

Entre 1,5 milhão de anos e 200 mil anos atrás, grupos de ancestrais humanos começaram a captar o fogo na natureza e aprenderam a conservá-lo.

Entre 230 mil anos e 30 mil anos atrás, alguns grupos de ancestrais humanos utilizavam pedras lascadas como instrumentos para corte e perfuração.

Vamos conversar

1. Observe a sequência de imagens. As técnicas utilizadas pelos seres humanos e seus ancestrais para sobreviver mudaram ao longo de milhares de anos?
2. Como você chegou a essa conclusão?

Foram encontradas pinturas em paredes rochosas e em cavernas feitas pelos seres humanos há mais de 30 mil anos.

Há cerca de 150 mil anos, grupos humanos viviam da caça, da pesca e da coleta de frutos, por isso, dificilmente se fixavam em um mesmo lugar.

Há cerca de 12 mil anos, os humanos passaram a plantar e a cultivar alguns vegetais.

Os primeiros registros escritos conhecidos datam de 4 mil anos atrás.

Estudar o passado é importante, pois nos ajuda a entender como viviam as pessoas que existiram antes de nós e a perceber quais costumes e práticas mudaram e quais permaneceram. Isso quer dizer que é possível refletir sobre a história com base nas **mudanças e permanências** que identificamos na sociedade.

O historiador é quem produz o conhecimento histórico ao se dedicar a investigar e a interpretar os fatos ocorridos ao longo do tempo.

As transformações na história podem ocorrer em **ritmos diferentes**, de maneira mais imediata ou mais lenta.

- Os acontecimentos de **curta duração** são aqueles que ocorrem rapidamente, em um curto período de tempo, como dias, semanas ou meses. Por exemplo: uma partida de futebol, a realização de um *show* ou a gestação de um bebê.
- As mudanças de **média duração** podem ser percebidas ao longo da vida de uma pessoa, pois ocorrem com o passar dos anos, como as inovações que acontecem nos modos de vestir e na moda a cada 5 ou 10 anos.
- Há mudanças que ocorrem de maneira lenta, demorando centenas ou milhares de anos para acontecer. Esse é o tempo da **longa duração**, que pode ser percebido com o trabalho do historiador. Por exemplo, a mudança nas paisagens ou a evolução nas técnicas utilizadas na agricultura.



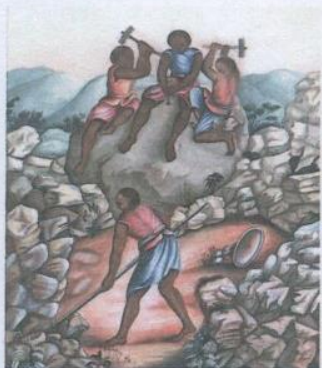
FRANK GAERTNERS/SHUTTERSTOCK

Partida de futebol, 2016.



SIRIGITTY IMAGES

Editorial de moda, 1965.



BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Trabalhadores escravizados extraindo diamantes, de Carlos Julião, c. 1770.

1 Ligue as palavras que possuem significado semelhante.

Continuidade

Duração

Fato

Mudança

Transformação

Acontecimento

Tempo

Permanência

2 Classifique as imagens de acordo com a legenda.

1 Curta duração

2 Média duração

3 Longa duração

OSCAR PEREIRA DA SILVA - MUSEU PAULISTA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O Brasil foi colônia de Portugal por cerca de 300 anos. *Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro*, de Oscar Pereira da Silva, óleo sobre tela, 333 x 190 cm, 1922.

IMAGENS ANDRÉ/OPÇÃO BRASIL, IMAGENS



Famílias aproveitando período de férias, município de Lagoa da Prata, estado de Minas Gerais, 2016.



A cidade de Brasília começou a ser construída em 1956 e foi inaugurada em 1960.

ARQUIVO IMAGEM PRESS

Fontes históricas

Você já sabe que a História é a ciência que estuda o passado. Mas como os historiadores descobrem o que ocorreu há centenas ou milhares de anos? Todas as produções que os seres humanos realizaram, desde uma pedra lascada até um celular, são vestígios que levam o historiador a conhecer o passado.

Para pesquisar alguns temas e analisar vestígios, o historiador precisa da ajuda de outros profissionais, como os arqueólogos. Durante as escavações, os arqueólogos encontram diversos objetos, como instrumentos feitos de ossos e pedras, vasos de cerâmica, cestos, restos de fogueiras, adornos etc.

Todas as marcas deixadas pelos seres humanos são chamadas de fontes históricas, que são o principal material de investigação para os historiadores.

Por meio da análise dessas marcas, o historiador pode descobrir como as sociedades se organizavam, quais eram seus hábitos alimentares, os costumes religiosos, as formas de se divertir e as maneiras de se vestir. O estudo e a comparação das fontes também ajudam a entender as transformações que ocorreram na escrita, na arte ou no modo de produzir. As fontes históricas podem ser classificadas em:

- **Fontes materiais:** referem-se aos objetos produzidos por uma sociedade, como pedras talhadas, utensílios domésticos, brinquedos, documentos escritos, construções etc.
- **Fontes imateriais:** são fontes que não têm um suporte físico, mas fazem parte da memória das pessoas e podem ser transmitidas de geração em geração, como músicas, lendas, tradições, costumes etc.



Escavação arqueológica no município de Urubici, estado de Santa Catarina, 2016.



Réplica de um calendário produzido pelos astecas, povo que viveu entre os anos 1300 e 1600 na região onde hoje se localiza o México.



Grupo folclórico, município de São Paulo, estado de São Paulo, 2016.

É possível também fazer outro tipo de classificação das fontes históricas:

- **Fontes escritas:** são documentos escritos, como cartas, livros, certidões de nascimento, diários, escrituras, relatos de viagens etc.
- **Fontes visuais:** são imagens e representações produzidas por uma sociedade, como pinturas rupestres, obras de arte, filmes, fotografias etc.
- **Fontes orais:** são as produções sonoras, como músicas, cantigas, lendas, discos, entrevistas gravadas, depoimentos de pessoas etc.



Manuscrito asteca feito nos anos 1500, em papel.



Pintura rupestre feita há mais de 20.000 anos, município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí, 2015.



A moça com brinco de pérola, de Johannes Vermeer, óleo sobre tela, 44,5 x 39 cm, 1665.

- 3 Explique o que são fontes históricas e por que são importantes para o historiador.

- 4 Encontre no diagrama abaixo seis fontes históricas.



Para ler e escrever melhor

O texto a seguir explica o que são e para que servem as fontes históricas e sua importância para o **registro do passado**.

Preservação de fontes documentais

As sociedades humanas produzem, ao longo da história, os mais diversos tipos de registro, que depois são utilizados pelos arqueólogos e historiadores para estudar o passado. Esses registros são chamados de fontes documentais.

Todo material do passado que fica preservado é capaz de nos transmitir informações sobre como as pessoas viviam em tempos passados. Precisamos das fontes documentais para compreender as diferenças entre a forma como vivemos hoje e a maneira como se vivia antigamente.

Para guardar e preservar esses documentos, foram criadas instituições como arquivos, museus e bibliotecas.

Nesses locais existem pessoas especializadas na conservação das fontes, como arquivistas, biblioteconomistas e museólogos. Algumas instituições ligadas ao governo preservam os documentos que chamamos de fontes oficiais, como as leis e os tratados de um país. Mas nem sempre a história oficial mostra todos os lados dos acontecimentos. Há outros documentos que também registram a história, como jornais e panfletos produzidos por grupos não ligados aos governos, como fotografias, desenhos e relatos orais de diferentes personagens históricos.



Descendentes de imigrantes italianos, estado do Rio Grande do Sul, 1909.



Cópia da Constituição brasileira promulgada em 1891.



Folha de S. Paulo de 13 de maio de 1997.

ACERVO LACTI IMAGES

FOLHA IMPRESSA

Reprodução proibida. Art. 174 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

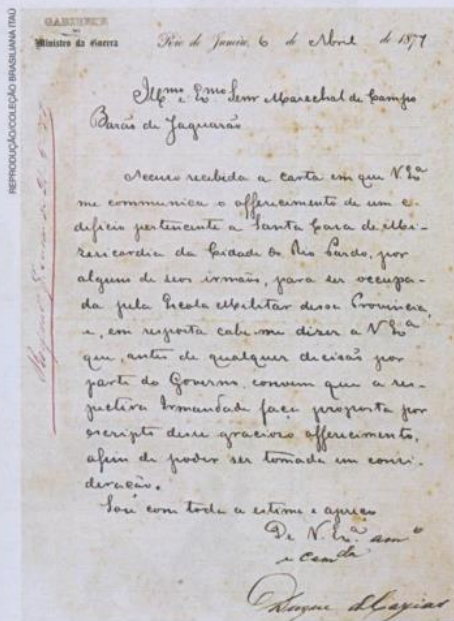
1 De acordo com o texto, qual é a importância das fontes documentais?

2 Reúna-se com dois ou três colegas, escolham um tipo de fonte e organizem uma exposição sobre ela.

- O grupo fará uma pesquisa sobre a fonte escolhida e trará para a sala de aula reproduções dela. Se for um álbum de fotos antigas que o aluno tenha em casa, ele pode ser levado para a sala no dia da exposição. Se for um jornal encontrado na internet, ele pode ser impresso.
- No dia determinado, a exposição deve ser montada sobre as carteiras ou em painéis para que todos possam visualizar. Os grupos devem se preparar para responder às seguintes perguntas:
 - ✓ Que fonte é essa?
 - ✓ Quando ela foi produzida?
 - ✓ O que ela nos diz sobre o passado?



Vestido inglês dos anos 1800.



Cópia de carta escrita pelo Duque de Caxias. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1877.

CAPÍTULO 2

O tempo na História

O tempo histórico relaciona-se diretamente com os grupos humanos, que muitas vezes promovem as mudanças sociais e, outras vezes, são modificados por elas.

Os povos geralmente estabelecem um ponto de partida ou um marco para contar a sua história. Em nossos estudos de História, por exemplo, contamos o tempo a partir do nascimento de Cristo. Os anos e os séculos anteriores a seu nascimento são escritos com a.C. (antes de Cristo) depois da data. As datas que vieram após seu nascimento não precisam ser escritas com as letras d.C. (depois de Cristo); basta escrever o ano.

Além desse marco, em muitas datas históricas utilizam-se algarismos romanos, como no caso de registrar os séculos. Como não existe o ano zero, do ano 1 ao ano 100, denomina-se século I. Do ano 101 ao ano 200, designa-se século II, e assim por diante.

ILUSTRAÇÕES: SÓD



1945

A Segunda Guerra Mundial, ocorrida na primeira metade do século XX, foi o conflito mais violento da história da humanidade e durou cerca de seis anos.



47 a.C.

Júlio César, imperador romano, invadiu e conquistou o Egito no século I a.C.

793

No século VIII, os vikings lideraram o primeiro ataque ao litoral da Inglaterra. Eles usaram barcos resistentes e velozes.



1350

No século XIV, ocorreu na Europa a epidemia de peste negra ou bubônica. Uma em cada três pessoas foi morta pela doença.



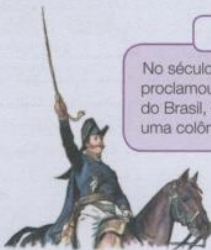
1500

No século XV, os portugueses chegaram às terras que mais tarde seriam chamadas de Brasil.



1822

No século XIX, D. Pedro I proclamou a independência do Brasil, que deixou de ser uma colônia de Portugal.



Linha do tempo

A linha do tempo é uma forma de organizar os acontecimentos históricos. A função dela é mostrar como os fatos se situam no decorrer do tempo, ou seja, o que ocorreu antes (anterioridade), o que aconteceu ao mesmo tempo (simultaneidade) e o que ocorreu depois (posterioridade).



- 1 Faça uma linha do tempo de sua vida, contando desde o seu nascimento até os dias de hoje. Marque em ordem cronológica os momentos mais importantes para você.

- 2 Escreva, em números romanos, a que século pertence cada ano.

Ano	85	215	430	650	120	345	537
Século							

Ano	742	973	867	1075	1503	1822	1789
Século							

Ano	1492	1139	1264	1685	1348	2017	1968
Século							

Períodos históricos

Os períodos históricos são uma convenção estabelecida por historiadores, que elegeram marcos temporais de acordo com o que julgavam ser os eventos mais importantes da História.

Pré-História: do surgimento dos antepassados dos seres humanos modernos (cerca de 4 milhões de anos) até aproximadamente 4000 a.C., período do início dos registros escritos ou da invenção da escrita.

Antiguidade: de aproximadamente 4000 a.C. até 476, época do enfraquecimento e queda do Império Romano do Ocidente. Muitos povos se fixaram, desenvolveram a agricultura, o pastoreio, a metalurgia e o comércio. Surgiram grandes civilizações, como a egípcia e a fenícia.

Idade Média: do ano 476 ao ano 1453, quando Constantinopla (centro do poder cristão no Oriente) foi tomada por muçulmanos. Período de forte influência da religião cristã. Na Europa, a economia era baseada na agricultura e no servilismo dos camponeses aos senhores feudais, que eram os donos das terras.

Idade Moderna: de 1453 até 1789, ano da Revolução Francesa e do enfraquecimento do regime monárquico na França. Houve uma grande expansão da Europa para diferentes partes do mundo, como Ásia, África e América, em busca de produtos para comercializar.

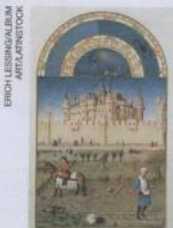
Idade Contemporânea: de 1789 até os dias de hoje. Industrialização na Europa. As manufaturas e fábricas começaram a se expandir e a utilizar novos recursos para aumentar a produção. Grande parte da população começou deixar o campo para viver nas cidades. Ao mesmo tempo, muitos países europeus estabeleceram novas colônias na Ásia e na África para explorar a matéria-prima de que precisavam na indústria.



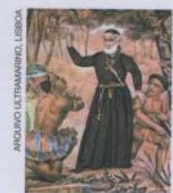
Vida em uma caverna na Pré-História, litografia colorizada de O. Hauser sobre desenho de Carl Arriens, anos 1800.



Detalhe de entalhe da lápide de um casal egípcio de cerca de 4.000 anos.



Representação de uma propriedade feudal, iluminura dos irmãos Limbourg, início dos anos 1600.



Detalhe de *Padre Antonio Vieira convertendo índios no Brasil*, de C. Legrand, ilustração colorida, 21 x 26 cm, 1841.



Interior de fábrica de fios de algodão com crianças e adultos trabalhando, 1911.

Você sabia?

As marcações dos períodos históricos foram determinadas pelos historiadores nos anos 1900, ou seja, não foram as pessoas que viveram os eventos históricos que estabeleceram essa periodização. Repare que não existe uma divisão exata e proporcional do tempo histórico, como em um calendário. Essa divisão marcada por alguns eventos é, portanto, uma **convenção**, isto é, não é algo natural, mas o que historiadores de determinada época demarcaram para separar um período do outro.

- 3** Observe as figuras abaixo. Elas são fontes históricas, isto é, vestígios e documentos por meio dos quais é possível estudar os diferentes períodos da história. Associe as fontes à época histórica que elas representam.

1 Pré-História

2 Antiguidade

3 Idade Média

4 Idade Moderna

5 Idade Contemporânea



Iluminura representando uma cozinha, parte de manuscrito medieval, Giovanni De Grassi, anos 1400.



Pontas de lanças de pedra lascada com cerca de 12.000 anos encontradas no Novo México, Estados Unidos.



Réplica de máscara mortuária do faraó egípcio Tutancâmon, que viveu há cerca de 3.300 anos.



Representação do encontro entre Cristóvão Colombo e indígenas americanos, de D. K. Bonatti, litografia colorida, 1827.



Crianças trabalhando em fábrica de fios de algodão, 1909.



Pré-História do Brasil

O texto a seguir foi escrito pela arqueóloga Niède Guidon, pesquisadora responsável pela criação do Museu do Homem Americano, no Parque Nacional Serra da Capivara, no município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí, onde existem muitas representações de arte rupestre feitas por aqueles que habitaram a região durante a Pré-História.

[...] Nosso interesse inicial eram a arte rupestre, pinturas e gravuras. Logo na primeira missão de 1973, descobrimos 55 sítios, a maior parte com pinturas. Alguns eram aldeias em cujo solo abundavam cacos de cerâmica e objetos de pedra lascada e polida. Pensávamos, então, que esses sítios eram recentes, pois, como todos os arqueólogos americanos, acreditávamos que a América havia sido povoada tardiamente e que a América do Sul havia sido a última parte da Terra a receber representantes do gênero Homo. [...]

Em junho de 1979, era criado o Parque Nacional Serra da Capivara. [...]

Sobre as paredes dos abrigos do Parque Nacional, existe uma densa quantidade de pinturas rupestres realizadas durante milênios.

As representações animais são muito diversificadas, sendo possível reconhecer espécies inexistentes hoje na região e outras totalmente extintas, como camelídeos e preguiças-gigantes. Existem também reproduções de capivaras, veados-galheiros, caranguejos, jacarés e certas espécies de peixes hoje desaparecidas na área, extremamente árida para poder abrigá-las. [...]

De uma região verde, opulenta, habitada por um povo feliz e rico porque não passava fome e tinha tempo para criar uma civilização que nada deve a similares de todo o mundo, passamos a ser uma área em vias de desertificação, com a fauna e a flora exauridas [...].

GUIDON, Niède. Arqueologia da região do Parque Nacional Serra da Capivara – Sudeste do Piauí. Revista *ComCiência*, 2003. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/arqueologia/arq10.shtml>>. Acesso em: 21 dez. 2017.



Vista de formação rochosa do Parque Nacional Serra da Capivara, estado do Piauí, 2016.

SANDRA MORAES/SHUTTERSTOCK

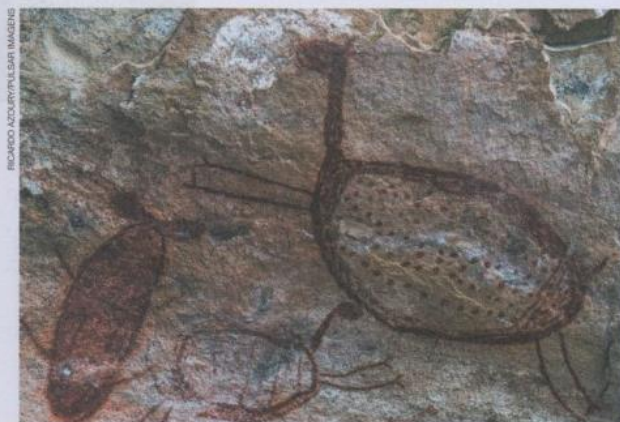
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1 Responda às questões de acordo com o texto.

a) Onde fica situado o Parque Nacional Serra da Capivara?

b) Que tipos de vestígio foram encontrados no parque?

2 Observe a imagem e responda às questões.



Detalhe de pintura rupestre no Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional Serra da Capivara, 2015.

a) Que figuras de animais os pesquisadores encontraram nas paredes dos abrigos do Parque Nacional Serra da Capivara?

b) Que animais extintos atualmente foram pintados nas paredes das cavernas?



3 Reúna-se com 2 ou 3 colegas e conversem sobre a importância da manutenção e da preservação das pinturas rupestres no Parque Nacional Serra da Capivara. Compartilhem as opiniões do grupo com a turma.

Os seres humanos pertencem à mesma espécie, chamada *Homo sapiens*. São ancestrais dessa espécie o *Homo erectus* e o *Homo habilis*, que povoaram a Terra partindo da região central do continente africano.

Assim, podemos dizer que fazemos parte de um grupo que surgiu no continente africano há cerca de 20 mil anos e dali se espalhou pela África, Europa, Ásia, Oceania e América.

Os primeiros grupos humanos não habitavam apenas um local; eles mudavam constantemente e eram, portanto, **nômades**, caçadores e coletores. Mulheres, homens e crianças estavam em constante movimento, à procura de alimentos, como frutas, raízes e pequenos animais.

Glossário

Nômade: aquele que não tem habitação fixa, que vive permanentemente mudando de lugar.



Molde de crânio fossilizado de um menino da espécie *Homo erectus*, datado de aproximadamente 1,6 milhão de anos e descoberto no Quênia, África, em 1984.

Paleolítico (paleo = antigo; lítico = pedra)

Esse período foi chamado assim porque os antepassados dos seres humanos passaram a produzir instrumentos feitos de pedra lascada. Durou desde a formação dos primeiros grupos humanos, há cerca de 100 mil anos, até cerca de 12 mil anos atrás.

Além disso, nessa época, houve o domínio do fogo, importante para aquecer o ambiente, assar alimentos e afugentar animais. As cavernas eram usadas como abrigo por esses grupos e, nas paredes de algumas delas, foram encontradas pinturas retratando o cotidiano dessas pessoas.

Seres humanos em uma caverna, de Wilhelm Kranz, 1853. Observando a natureza, os seres humanos perceberam que materiais secos, como galhos e folhas, pegavam fogo facilmente ao serem atingidos por raios ou brasas de vulcão.



1 O que foi o Paleolítico?

2 Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. Aqueles que não têm habitações fixas.

☐

Cavernas.

2. Locais usados como abrigo no Paleolítico.

☐

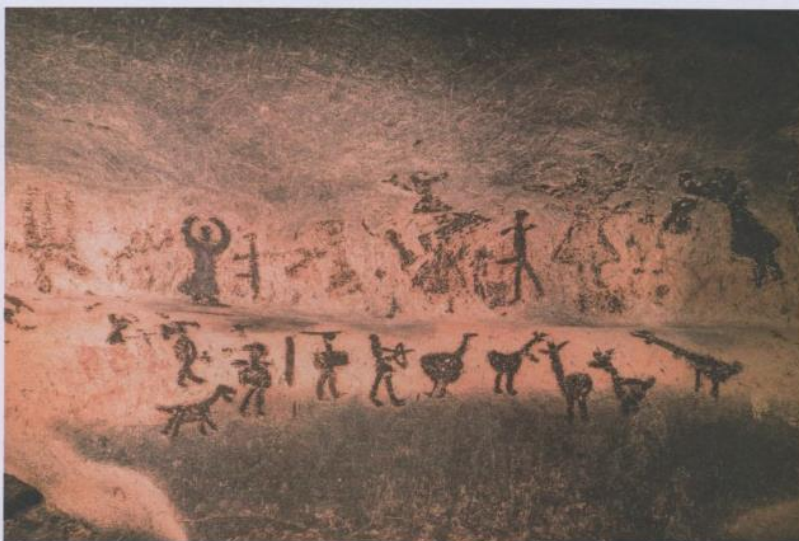
Pinturas rupestres.

3. Representações das cenas cotidianas nas paredes das cavernas.

☐

Nômades.

3 Observe a imagem abaixo e descreva as atividades dos seres humanos da Pré-História do Brasil.



Pinturas rupestres do período neolítico, Caverna Magura, Bulgária, 2015.

Neolítico (neo = novo; lítico = pedra)

Há cerca de 12 mil anos, alguns grupos humanos começaram a fabricar instrumentos mais sofisticados, com pedras polidas, e a se fixar em lugares onde havia facilidade de obter água e, conseqüentemente, mais alimentos.

Nesse período, alguns grupos humanos passaram a caçar e a coletar frutos apenas em regiões próximas de onde tinham se fixado. Eles foram, aos poucos, tornando-se sedentários, ou seja, permaneciam em um mesmo lugar.

Os rios foram muito importantes nesse processo não só por causa da pesca, mas também porque grupos de animais iam beber água e facilitavam a caça.

As margens desses rios também ficavam úmidas e férteis após as chuvas e as cheias. Dessa maneira, era possível plantar e colher, tornando habitáveis as áreas próximas dos terrenos cultivados. Todos esses fatores juntos, ao longo de centenas de anos, ajudaram no processo de sedentarização de muitos grupos humanos.

Mas essa mudança não aconteceu ao mesmo tempo em todas as regiões do planeta. Muitos grupos humanos começaram a cultivar a terra muitos anos depois; outros, mesmo plantando alguns produtos, mantiveram a caça e a pesca como atividades centrais.

Ocupação de regiões próximas a rios: o Crescente Fértil



Fonte: VIDAL-NAQUET, Pierre; BERTIN, Jacques. *Atlas histórico: da Pré-História aos nossos dias*. Lisboa: Circulo de Leitores, 1990. p. 39.

Local chamado de Crescente Fértil pela fertilidade do solo e também porque forma uma imagem que lembra uma Lua crescente.



Margem do rio Nilo com plantação de frutas, Egito, 2014.

4 Complete as frases de acordo com a legenda.

Paleolítico

Neolítico

- a) Durante um longo período, chamado de _____, a maioria dos grupos humanos manteve a forma de vida nômade.
- b) Durante o _____, os grupos humanos começaram a fabricar instrumentos mais sofisticados com pedras polidas.
- c) O _____ também é conhecido como Idade da Pedra Lascada por causa das ferramentas feitas de pedra.
- d) No _____, os grupos humanos começaram a domesticar animais e a praticar a agricultura.

5 O que foi o processo de sedentarização?

6 Observe o mapa da página 24 e responda às questões.

- a) Qual é a principal característica da região chamada de Crescente Fértil?

- b) Assinale a alternativa que apresenta o nome dos principais rios do Crescente Fértil.

☐ Nilo, Amazonas, Tigre.

☐ Nilo, Eufrates, Tigre.

☐ Nilo, Tigre, Amazonas.

☐ Nilo, Eufrates, Amazonas.

A fixação dos grupos humanos na América

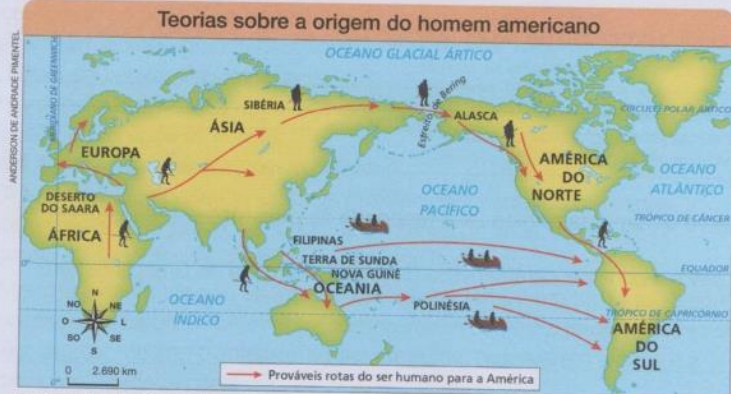
Quando falamos do início da história do Brasil, é comum pensarmos no encontro entre os povos indígenas e os europeus ocorrido em 1500. Mas a história do Brasil não começou apenas depois da chegada dos portugueses. O território que depois seria chamado de Brasil começou a ser ocupado por grupos humanos há, pelo menos, 20 mil anos.

Até o momento, não há consenso entre os cientistas sobre a origem do homem americano. Contudo, com base em vestígios históricos, é possível saber que houve duas importantes migrações de grupos humanos que teriam partido da África para a Ásia e para a Oceania e, desses continentes, para a América.

Essa travessia teria ocorrido na região do estreito de Bering, entre a Sibéria, na atual Rússia, e o Alasca, nos Estados Unidos.



7 Observe o mapa e localize o estreito de Bering. Ele fica perto ou longe do Brasil?



Fontes: VIDAL-NAQUET, Pierre; BERTIN, Jacques. *Atlas histórico: da Pré-História aos nossos dias*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1987, p. 18; ALBUQUERQUE, Manuel Maurício de. *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: FAE, 1991, p. 50.

Mas como eles conseguiram atravessar o Oceano Glacial Ártico e o Oceano Pacífico se não existiam embarcações sofisticadas? Há aproximadamente 20 mil anos, a formação de geleiras facilitou a ligação entre as pontas dos continentes americano e asiático no hemisfério norte, e a baixa nas águas dos oceanos teria feito surgir ilhas que facilitaram a travessia no hemisfério sul. Assim, foi possível que os primeiros grupos humanos migrassem para a América.

O processo migratório e de ocupação demorou milhares de anos para acontecer.

No entanto, várias descobertas recentes de artefatos de pedra e outros vestígios indicam que a presença de grupos humanos na América pode ser anterior a essas travessias.

Os vestígios no Brasil

No Brasil, há vários sítios arqueológicos que nos ajudam a conhecer melhor nosso passado. Um deles é o Parque Nacional Serra da Capivara, que fica em São Raimundo Nonato, no Piauí. Nesse sítio, a arqueóloga Niède Guidon encontrou pinturas rupestres, restos de fogueiras, artefatos de pedra, dentes humanos e urnas funerárias que têm entre 20 mil e 50 mil anos.

Mas a descoberta arqueológica mais importante ocorreu em Lagoa Santa, Minas Gerais. Em 1974, uma equipe de arqueólogos encontrou um crânio que tem cerca de 11 mil anos. Os pesquisadores descobriram que ele pertenceu a uma jovem mulher que tinha cerca de 20 anos e 1,50 metro de altura. Eles a chamaram de *Luzia*. Ela é o ancestral humano mais antigo encontrado na América.

Glossário

Sítio arqueológico: local onde são encontrados vestígios dos grupos humanos que viveram no passado.



Pintura rupestre do Parque Nacional Serra da Capivara representando animais de caça.



Reconstituição artística de como deve ter sido o rosto de Luzia.

- 8** Observe as setas vermelhas no mapa da página 26. Por onde os grupos humanos podem ter se deslocado para chegar à América do Sul?

Como as pessoas faziam para...

Agasalhar-se

Há mais de 11 mil anos, quando Luzia viveu na região do atual estado de Minas Gerais, não existiam casas, aquecedores, máquinas de costura ou fábricas para produzir tecidos ou roupas. Então, como as pessoas faziam para proteger o corpo do frio e evitar cortes e arranhões na pele? Como eram feitas as suas vestimentas?

Pré-História

Muitos seres humanos se abrigavam em cavernas e usavam o fogo para se proteger do frio e da chuva. Com ferramentas pontiagudas, feitas de pedras lascadas e de ossos e chifres, eles retiravam a pele e o couro dos animais e os utilizavam como vestimenta. Com o tempo, alguns grupos passaram a entrelaçar fibras vegetais e couros macios para tecer vestimentas que protegessem o corpo.



LUZIA/IBAMA

DE ADRIANNE BROWN/GETTY IMAGES



FUNDO: HARTMANN/SUTTERSTOCK

Antiguidade

A construção de moradias foi sendo aprimorada, melhorando a proteção contra o frio, a chuva, o sol, o vento etc. As vestimentas, então, além de terem a função de proteger o corpo, passaram a demonstrar o poder político, religioso e econômico de determinados grupos sociais, dependendo dos tipos de fibra com que eram confeccionadas. No Egito Antigo, por exemplo, os ricos e poderosos usavam linho muito fino, e a população pobre usava algodão rústico.

Detalhe do encosto de um trono de cerca de 3.400 anos, no Egito.



Idade Média

As vestimentas eram produzidas em pequenas oficinas com teares manuais. As agulhas passaram a ser de ferro, facilitando a costura dos tecidos. Porém, a confecção de uma peça de roupa levava semanas ou até meses. A fabricação envolvia diversas pessoas, pois era preciso separar a lã ou as fibras, passar os fios no tear e, depois, cortar e costurar os tecidos. Grande parte da população adquiria apenas uma ou duas peças de roupa durante toda a vida. Reis e rainhas, porém, possuíam roupas diferentes, muitas vezes feitas com fios de ouro.



Mulheres tecendo fios de lã, de Chretien Legouais, anos 1300.



Operárias costurando com máquina de costura industrial, Ucrânia, 2017.

Atualidade

Com o avanço tecnológico, no século XX, a produção têxtil ficou cada vez mais rápida, e milhares de peças idênticas podiam ser fabricadas em um único dia. Hoje, além de nos proteger, as roupas também podem transmitir certas ideias e valores, com grande variação de estilos e de tecidos, mudando muito a cada estação.



Interior de fábrica de fios e tecidos, município de São Paulo, estado de São Paulo, 2017.



- 1 Quais foram as principais transformações na forma de produzir as vestimentas?
- 2 Podemos afirmar que as roupas têm uma história? Justifique sua resposta.

CAPÍTULO 4

A agricultura e a ocupação do espaço

Durante milhares de anos, os grupos humanos tiveram de se deslocar em busca de alimentos. Isso começou a mudar quando alguns grupos humanos aprenderam a plantar seu alimento e teve início a prática da agricultura.

Por meio da observação do ambiente, descobriram que as sementes que caíam no chão, após algum tempo, cresciam novamente e geravam novos alimentos. Eles perceberam que os locais próximos aos rios eram ricos em frutos e diversos vegetais. Além disso, vários animais procuravam os rios para beber água, facilitando o processo de caça.

Para dar conta de alimentar o grupo, foram criados instrumentos como machados, facas e foices de pedra polida. Além disso, era preciso armazenar as sementes e a produção agrícola. Os seres humanos passaram, então, a aprimorar as técnicas de cozimento do barro, dando origem a um tipo de cerâmica mais resistente, capaz de armazenar sólidos e líquidos. Eles também produziam instrumentos para abrir pequenas valas no chão, onde colocavam as sementes. Esse domínio tecnológico levou à **domesticação das plantas** e alguns tipos de alimento passaram a ser cultivados.

A adoção dessas **técnicas agrícolas** revolucionou o período. As técnicas de cultivo aumentaram a produção de alimentos e, com o excedente alimentar, os seres humanos não precisavam mais deixar a terra onde habitavam. Eles começaram a se fixar e foram ocupando diversas regiões do planeta.

Muitas dessas técnicas milenares são utilizadas ainda hoje pelos agricultores. Mesmo com as inovações tecnológicas, a antiga técnica de arar a terra continua presente e é extremamente importante para o cultivo de nossos alimentos.



Peça de cerâmica produzida pelo povo núbio na antiga cidade de Kerma, onde hoje se localiza o Sudão. Datado de cerca de 3.700 anos atrás.

BRIDGEMAN IMAGES/KEystone BRASIL - MUSEUM OF THE ARTS EXPEDITION

JOÃO PRESENTAÇÃO BRASIL IMAGES



Trator puxando arado que prepara a terra para o plantio, município de Brotas, estado de São Paulo, 2017.

Reprodução: Instituto Arq. 164 do Colégio Pedro II e o BCB de 19 de fevereiro de 1996.

1 Leia o texto e marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmações abaixo.

- ☐ O desenvolvimento da agricultura acelerou o processo de sedentarização dos grupos humanos.
- ☐ Apesar da prática da agricultura, muitos grupos humanos continuaram a se deslocar pelos territórios, vivendo da caça, da pesca e da coleta.
- ☐ Como não havia técnicas para cultivar a terra, os grupos humanos deixaram de plantar, abandonando as terras férteis.
- ☐ O desenvolvimento da agricultura fez com que os grupos humanos aprimorassem as ferramentas de trabalho.

2 Assinale a imagem que mostra uma técnica agrícola que **NÃO** era usada há 12 mil anos.



Agricultora capinando lavoura, município de Ibiúna, estado de São Paulo, 2017.



Trator roçando pastagens, município de Iporá do Oeste, estado de Santa Catarina, 2015.

3 Preencha as lacunas do texto sobre o início da prática da agricultura utilizando as palavras abaixo.

técnicas

sementes

pedra polida

domesticar

Há 12 mil anos, a prática da agricultura transformou o modo de vida de parte da humanidade. Os grupos humanos passaram a _____ plantas e animais. Eles criaram _____ para o cultivo de vegetais, como abrir pequenas valas na terra com ferramentas feitas de madeira e _____, e aprenderam a armazenar _____, que eram espalhadas no solo depois de arar a terra.

Mudanças no modo de vida dos seres humanos

Além do cultivo de vegetais, ocorreu também a **domesticação de animais**. Esse fato aumentou a quantidade de carne, de pele e de couro. A lã das ovelhas também passou a ser utilizada para a confecção de vestimentas.

O desenvolvimento de instrumentos e os recursos naturais tornaram possível a construção de abrigos mais seguros, feitos de madeira, pedra e barro e cobertos com folhagens. As habitações tornaram a vida mais segura, pois ofereciam maior proteção contra as adversidades da natureza, como chuva, neve e alguns animais predadores.

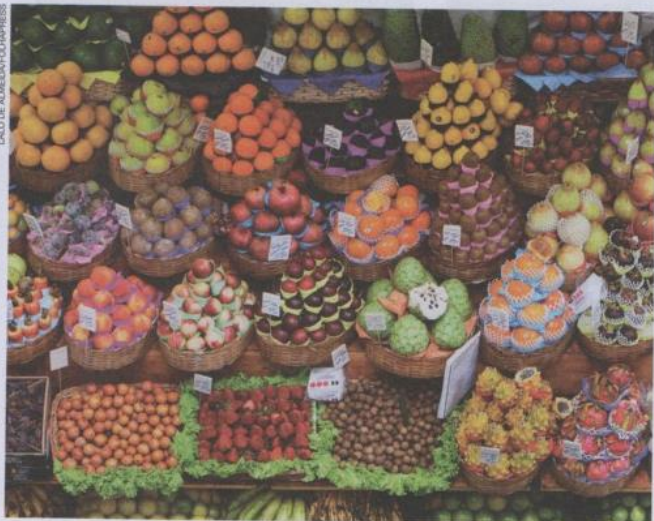
A fixação dos grupos humanos e a maior quantidade de alimentos provocaram um **crescimento da população**, pois aumentou o número de nascimentos e a população passou a viver mais tempo.

Com um número maior de pessoas, era necessário aumentar a quantidade de alimentos. Assim, o controle da produção precisaria ser cada vez mais eficaz. A baixa produção de alimentos poderia levá-las à morte. Por isso, foi necessário aprimorar, cada vez mais, as técnicas agrícolas para evitar períodos de escassez e de fome.



Criação de ovinos, município de Pedras Altas, estado do Rio Grande do Sul, 2014.

FAO/REDAÇÃO BRASILIA/BRASIL



Frutas expostas em banca do Mercado Municipal, município de São Paulo, estado de São Paulo, 2011.

LALO DE ALMEIDA/OLYMPIA PRESS

- 4 Por que as técnicas agrícolas provocaram grandes transformações no modo de vida dos seres humanos?

- 5 Por que a agricultura tornou-se tão importante para a vida dos seres humanos?

- 6 Assinale 1 para as características mais marcantes do modo de vida nômade e 2 para as mudanças que ocorreram depois do aprimoramento das técnicas agrícolas.

1 Nomadismo

2 Agricultura

☐ Coleta de frutas e vegetais na natureza.

☐ Abrigos feitos de pedra e madeira.

☐ Uso de ferramentas de pedra lascada.

☐ Convívio com animais predadores.

☐ Cultivo de vegetais.

☐ Baixa expectativa de vida.

☐ Abrigos em cavernas e uso do fogo para o aquecimento.

☐ Migração constante em busca de alimentos.

☐ Aumento do número de nascimentos.

☐ Maior quantidade de alimentos.

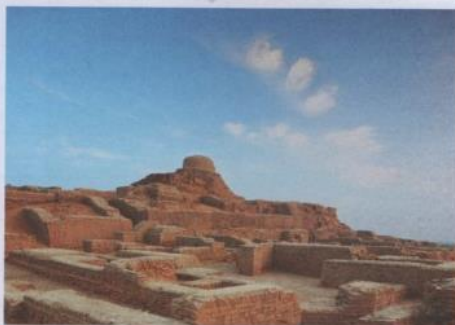
A organização social dos grupos humanos

A transição da vida nômade para a sedentária demorou milhares de anos para ocorrer. Por longos períodos, grupos nômades conviveram com grupos sedentarizados. A introdução da agricultura não ocorreu ao mesmo tempo em todos os lugares nem os produtos cultivados eram os mesmos.

A fixação dos grupos humanos e a convivência constante trouxeram a necessidade de criar formas de organização social. Nessa transição, foram formados os primeiros grupos familiares, ou clãs, que, milhares de anos depois, dariam origem às aldeias, vilas e cidades. Os clãs partilhavam a terra, as ferramentas de trabalho e o culto às diferentes divindades. Essas sociedades passaram a se organizar em torno de um líder, geralmente o homem mais velho do grupo.

Líderes mulheres

Há arqueólogos que afirmam que alguns grupos eram liderados por mulheres. Para eles, a prova disso foi a descoberta de esculturas de culto às mulheres, à fertilidade e ao poder atribuído às mulheres por causa da gestação que era associada à fertilidade e teria dado um lugar de destaque às mulheres, que podiam ser responsáveis pela organização do grupo.



Ruínas arqueológicas de Mohenjo-Daro, uma das maiores cidades nas proximidades do rio Indo, no atual Paquistão, construída há cerca de 4.500 anos.



Vênus de Lespugue, descoberta na França em 1900. A escultura de marfim foi criada há cerca de 22 mil anos.



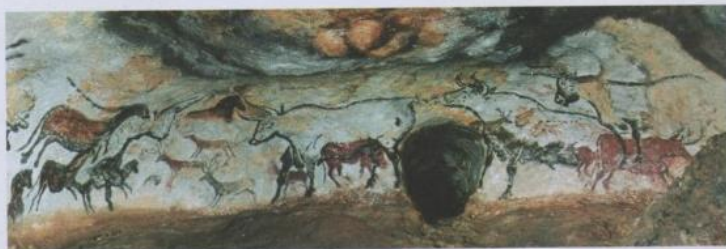
Vênus de Willendorf, descoberta em 1908, na Áustria. A peça foi esculpida há aproximadamente 25 mil anos.

- 7 As transformações na história podem ser de curta ou longa duração. A transição do nomadismo para o sedentarismo pode ser considerada uma mudança de longa duração? Justifique.

- 8 Explique por que alguns arqueólogos acreditam que existiram sociedades lideradas por mulheres há mais de 20 mil anos.

- 9 Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmações a seguir.

- ☐ O processo de fixação dos seres humanos ocorreu ao mesmo tempo na Ásia e na América.
- ☐ Além da Vênus de Willendorf, foram encontradas outras esculturas femininas que têm mais de 20 mil anos.
- ☐ Os clãs eram formados por diversas famílias que partilhavam a terra e os instrumentos de trabalho.
- ☐ Os pesquisadores encontraram diversos vestígios históricos que comprovam a existência de sociedades matriarcais.



Pintura rupestre de cerca de 17 mil anos atrás na Caverna de Lascaux, França, na qual foram representados bois, cavalos e outros animais.



O que você aprendeu

- ✓ A história estuda as sociedades humanas: a presença e as ações de mulheres, homens e crianças ao longo do tempo.
- ✓ Sempre há mudanças na história, mas elas acontecem em intervalos de tempo ou temporalidades diferentes. Podem acontecer em um tempo curto, médio ou longo.
- ✓ As fontes históricas podem ser materiais, visuais, escritas ou orais. O estudo das fontes permite que historiadores conheçam como as pessoas viviam há centenas ou milhares de anos.
- ✓ Os historiadores dividiram a história humana em cinco períodos: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.
- ✓ A prática da agricultura alterou o modo de viver dos humanos, que passaram a cultivar a terra, a criar animais e a se fixar em um mesmo local.

1 Escreva quantas décadas ou séculos vive, em média, cada um desses animais.

30 anos



Carpa.

100 anos



Tartaruga marinha

10 anos



Leão africano.

70 anos



Elefante africano.

- 2 Ligue as imagens à atividade correspondente. Depois, escreva na linha abaixo de cada foto se a atividade era mais comum entre povos nômades ou entre povos já fixados em algum lugar (sedentários).

DE ADOSTIN PICTURE LIBRARY
GLOW IMAGES



Utilização constante de instrumentos de pedra polida para cortar e moer alimentos.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS



Registro do cotidiano nas paredes das cavernas, que utilizavam como abrigos.

ZHAROV PAVEL/SHUTTERSTOCK



Prática da caça, da pesca e da coleta de frutos e raízes.

AKG-IMAGES/NEWSCOM
GLOW IMAGES



Cultivo de algumas espécies vegetais próprias para a alimentação humana.

RICHARD ADRIAN/
PULSAR IMAGENS



Domesticação e criação de alguns animais para prover carne, pele e couro aos grupos humanos.

- 3 Observe a imagem e responda às questões a seguir.

FOI PHOTOGETTY IMAGES



Meninos brincando com um jogo semelhante ao de bolinhas de gude, no qual se utilizavam pedras em forma de ovo de Páscoa. Londres, Inglaterra, 1940.

- a) Que tipo de fonte histórica é essa?

- b) Quem são as pessoas representadas?

- c) Onde estão e o que estão fazendo?

- d) Você acha que essa imagem é antiga ou nova? Por quê?



- 4 Leia o trecho de uma reportagem sobre a chegada dos primeiros grupos humanos à América.

Há 30 anos, a arqueóloga Niède Guidon tenta provar que o homem chegou à América muito antes do que se imaginava. [...] Nos últimos dois anos, a datação de pinturas rupestres no parque com cerca de 35 mil anos e de dentes humanos de 15 mil anos atrás promete sacudir o estudo da chegada do homem à América. A teoria mais aceita sobre o povoamento do continente diz que o homem veio pelo estreito de Bering, entre a Rússia e o Alasca, por volta de 13 mil anos atrás.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ciencia/o-primeiro-brasileiro/>>. Acesso em: 26 dez. 2017.

- Com base no texto, desenhe o provável caminho para a passagem dos grupos humanos vindos da Ásia à América há mais de 12 mil anos.

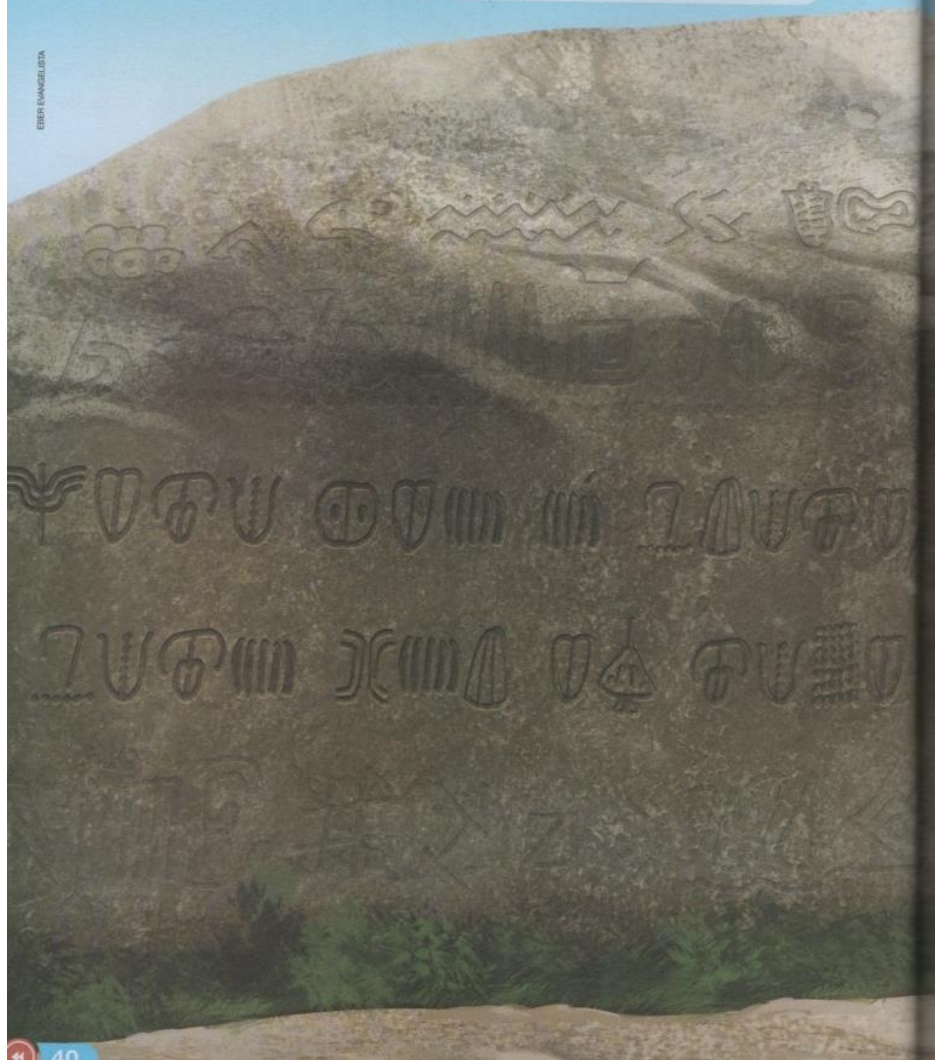
- 5 Escreva um pequeno texto sobre a importância do domínio do fogo pelos seres humanos.



Atividade divertida

Nessa imagem, há uma mensagem secreta para você desvendar.
Siga as dicas do quadro ao lado e descubra o que está escrito.

EBEF EVANGELISTA



C



H



D



L



E



É



M



Q



N



I



O



Ó



R



P



U



Z



T



S



ILUSTRAÇÕES: ERIC FERNANDES